



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA
DE
SAÚDE



GERÊNCIA DE DOENÇAS
CRÔNICAS E OUTROS
AGRAVOS TRANSMISSÍVEIS

NÚCLEO DE CONTROLE DE
ENDEMIAS E DOENÇAS
TRANSMISSÍVEIS
EMERGENTES

Chefe do Núcleo:
Dalcy de O. Albuquerque Filho

Responsáveis Técnicos:
Adelson Guimarães da Costa
Simone Schafhauser Boçon
Walkiria Gentil Almeida Andreev

www.saude.df.gov.br

Informativo Epidemiológico de Dengue

Ano 5, nº 07

Atualizado em 09/03/2010, semana epidemiológica nº 10, sujeito à revisão

A Secretaria de Saúde do Distrito Federal – SES-DF, de janeiro a março de 2010 registrou, com dados parciais, 3681 casos suspeitos de dengue, com 1541 já confirmados. Aumento de 607,9% e 1288,3% respectivamente, em relação a igual período no ano de 2009. Das transmissões confirmadas, 1263 ocorreram no Distrito Federal - DF (autoctonia) e 278 em outras unidades da federação (importados), aumento de 2531,3% dos casos autóctones e 341,3 % de importados (Figura 1).

Caso	Período		Variação (%)
	Janeiro a Março/2009	Janeiro a Março /2010 (*)	
Notificado	520	3681	607,9
Confirmado	111	1541	1288,3
Autóctone	48	1263	2531,3
Importado	63	278	341,3

Fonte: SinanNet/NEDTE/GEDCAT/DIVEP/SVS/SES-DF

*Dados atualizados até 10ª semana de início dos sintomas

Figura 1 – Casos notificados e confirmados de dengue e percentual de variação. DF, 2009-2010*.

Até o momento, foram identificados os sorotipo Den -1 (17casos), Den – 2 (1 caso) e Den – 3 (1 caso).

Há registro da ocorrência de dez casos de óbitos, estando quatro em processo de investigação, cuja suspeita, entre outras causas é dengue. Dois casos já foram considerados encerrados com o diagnóstico de dengue com complicação, são moradores da Vila Planalto/DF e Novo Gama/GO e quatro casos foram descartados para dengue.(Tabela 1) e (Figura 2).

Tabela 1 - Óbitos em investigação, confirmados por dengue, inconclusivos e descartados, por local de residência. DF, 2010*.

Local de Residência	Em investigação	Dengue**	Inconclusivo	Descartado	Total
Ceilândia					0
Estrutural	1				1
Planaltina	1			1	2
Recanto das Emas	1				1
Taguatinga				1	1
Vicente Pires				1	1
Vila Planalto		1			1
Águas Lindas/GO	1				1
Novo Gama/GO		1			1
Valparaíso/GO				1	1
Total	4	2	0	4	10

Fonte: NEDTE/GDCAT/DIVEP/SVS/SES-DF

*Dados atualizados até a 10ª semana epidemiológica

** Esses dois casos de dengue estão incluídos no quadro da figura 2

No período analisado (ano de 2010), surgiram 441 casos autóctones na Asa Norte, confirmados, sendo 428 na Vila Planalto. A cidade de Planaltina notificou 631 casos e confirmou 249 casos, Itapoã 421 e 182, São Sebastião 266 e 84, Paranoá 204 e 59, Samambaia 160 e 25 e Guará 122 e 43. Estes dados reafirmam o crescimento em relação a 2009 (Tabela 2).

Considerando os casos notificados no Distrito Federal, segundo a unidade federada de infecção, 82% ocorreram no Distrito Federal e 6,0% em Goiás. (Tabela 3).

Tabela 2 - Comparação de casos Notificados, confirmados (autóctones e importados) de Dengue e percentual de variação (2010/2009) por local de residência. DF, 2010*.

Localidade	Notificados		Confirmados			
	2009	2010	Autoctonia **		Importados	
			2009	2010	2009	2010
Águas Claras	7	24	0	1	2	6
Asa Norte	7	600	0	441	1	24
Asa Sul	2	73	0	26	3	11
Brazlândia	28	17	15	4	0	1
Candangolândia	4	20	1	5	-	8
Ceilândia	46	169	2	20	5	24
Cruzeiro	5	35	0	12	1	7
Estrutural	17	37	8	8	1	5
Gama	16	36	0	4	3	8
Guará	21	122	2	43	5	28
Itapoã	3	421	0	182	0	2
Jardim Botânico	0	4	0	-	0	1
Lago Norte	1	15	0	3	0	3
Lago Sul	3	31	1	11	1	1
N. Bandeirante	5	19	0	6	0	1
Paranoá	6	204	1	59	0	3
Park Way	3	6	0	1	0	-
Planaltina	57	631	4	249	5	10
Rec.das Emas	33	100	0	13	5	6
Riacho Fundo I	3	20	0	3	0	1
Riacho Fundo II	8	30	0	7	0	4
Samambaia	42	160	2	25	3	17
Santa Maria	12	25	0	3	2	1
São Sebastião	24	266	5	84	5	6
SIA	0	-	0	2	0	-
Sobradinho	26	69	5	12	0	7
Sobradinho II	18	85	0	20	0	9
Sudoeste/Octog.	2	14	0	2	0	2
Taguatinga	64	180	2	9	8	16
Varjão	2	10	0	-	1	1
Vicente Pires	0	9	0	2	0	1
Reg. Ign	55	10	0	7	0	8
Res. Outra UF	0	239	0	-	12	56
Total	520	3681	48	1263	63	278

Fonte: SinanNet/NEDTE/GDCAT/DIVEP/SVS/SES-DF

*Dados atualizados até a 10ª semana epidemiológica

** A localidade refere-se ao local provável de infecção no DF

Tabela 3 - Casos de Dengue, segundo UF de infecção - DF, 2010*

Nº de casos		%
UF	Nº	
Acre	1	0
Alagoas	1	0,1
Amazonas	-	-
Amapá	-	-
Bahia	18	1,2
Ceará	1	0,1
Distrito Federal	1263	82,0
Espírito Santo	-	-
Goiás	93	6,0
Maranhão	3	0,2
Minas Gerais	27	1,8
Mato Grosso do Sul	2	0,1
Mato Grosso	10	0,6
Pará	3	0,2
Paraíba	1	0,1
Pernambuco	-	-
Piauí	4	0,3
Paraná	1	0,1
Rio de Janeiro	1	0,1
Rio Grande do Norte	-	-
Rondônia	5	0,3
Roraima	-	-
Sergipe	-	-
São Paulo	3	0,2
Tocantins	3	0,2
Ign	102	6,6
Outro país	-	-
Total	1541	99,9

Fonte: Sinanet/NEDTE/GEDCAT/DIVEP/ SVS/SES-DF

*Dados atualizados até 10ª semana epidemiológica.

Até esta data temos registro de um caso de Febre Hemorrágica da Dengue - FHD, importado de Goiânia/GO, que evoluiu para cura. Dos seis casos de dengue com complicação, quatro autóctones e um importado, dois foram a óbito e quatro evoluíram para cura (Figura 2).

Febre Hemorrágica da Dengue

Nº	Sexo	Idade	Distrito de Residência	UF Res.	Município Infecção	UF Infecção	Evolução
1	F	26	Asa Norte	DF	Goiânia	GO	cura

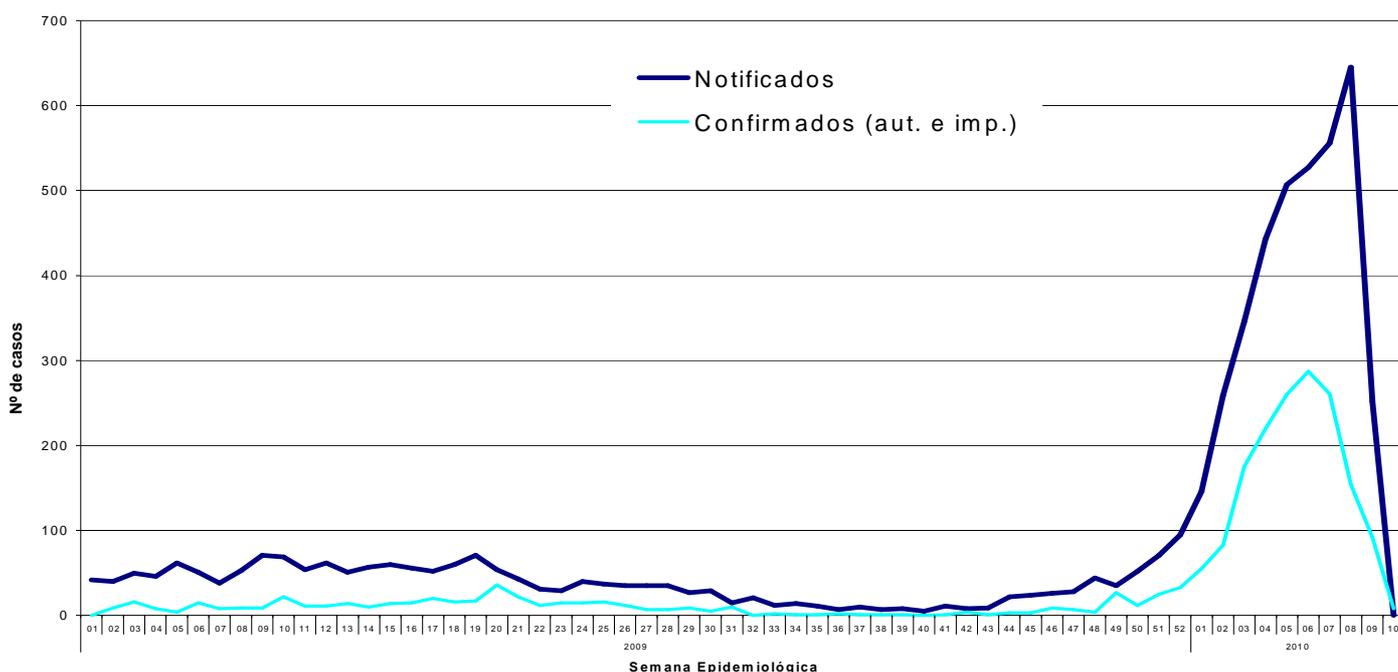
Dengue com Complicação							
Nº	Sexo	Idade	Distrito de Residência	UF Res.	Município Infecção	UF Infecção	Evolução
1	M	37	Itapoã	DF	Itapoã	DF	cura
2	M	89	Asa Sul	DF	Asa Sul	DF	cura
3	M	83	Asa Sul	DF	Asa Sul	DF	cura
4	F	60	Samambaia	DF	Goiânia	GO	cura
5	M	60	Novo Gama	GO	Novo Gama	GO	óbito
6	F	76	Vila Planalto	DF	Vila Planalto	DF	óbito

Fonte: SinanNet/NEDTE/GDCAT/DIVEP/SVS/SES-DF

*Dados atualizados até 10ª semana de início dos sintomas

Figura 2 - Casos de Febre Hemorrágica da Dengue e Dengue com Complicação. DF, 2010*.

Na análise da Figura 3, fica clara a elevação, a partir da 50ª semana epidemiológica de 2009, da curva epidêmica tanto de casos notificados quanto de confirmados, ficando mais evidente na 1ª semana epidemiológica de 2010, com total de casos notificados superando o limite máximo esperado no período.(Figura 3).



Fonte: SINANNet/DIVEP/SVS/SES/DF

Dados atualizados até 52ª semana epidemiológica de 2009 e 10ª semana epidemiológica de 2010

Figura 3 - Casos notificados e confirmados (autóctones e importados) de dengue, por semana epidemiológica, DF, 2009 e 2010*.

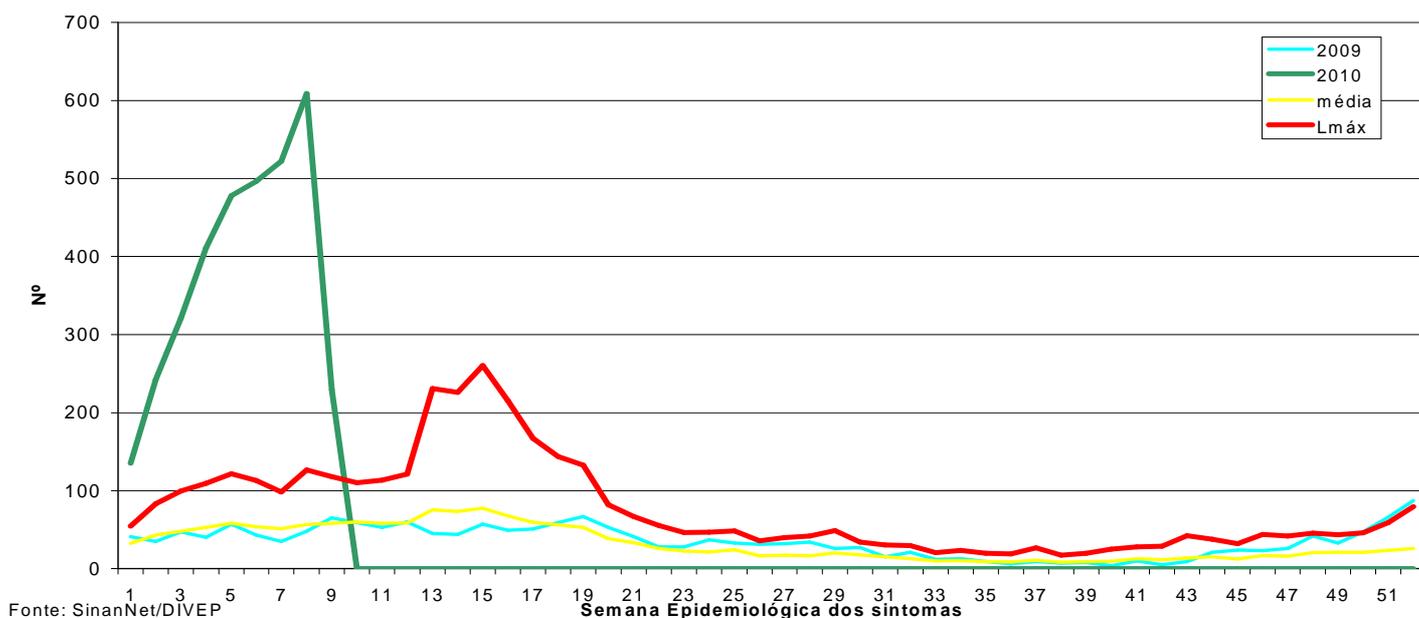


Diagrama de Controle casos notificados de Dengue, residentes em DF.DF, 2010*

Balanço das ações realizadas no combate a epidemia

a) Ações gerais antes do surto epidêmico (dezembro de 2009 e início de janeiro de 2010)

- Capacitação de 500 Agentes Comunitários de Saúde para ações preventivas, 60 médicos clínicos e pediatras das unidades de atenção básica e um seminário com 30 enfermeiros.
- Distribuição de protocolos para médicos e enfermagem sobre manejo clínico do paciente com dengue, a hospitais públicos e privados e quadros para serem fixados nos prontos Socorros dos hospitais da rede da SES-DF com fluxograma de atendimento. Elaboração e distribuição do álbum seriado “Dengue é fácil prevenir” para todas as equipes da Saúde da Família e material didático para capacitação
- Boletins Epidemiológicos, analisando a curva epidêmica, os indicadores epidemiológicos (incidência, índices de mortalidade e letalidade) com objetivo de conhecer a magnitude da epidemia, avaliar a assistência médica e orientar medidas de controle.
- Reuniões de elaboração do plano de contingência da Dengue.

b) Ações de Controle do Vetor

- Formado força-tarefa para intensificação do combate ao vetor nas áreas prioritárias (Vila Planalto, Itapoã, Paranoá, Planaltina [Arapoanga e Vale do Amanhecer] e Samambaia).
- Solicitado a liberação de três veículos “fumacê” da reserva estratégica ao Ministério da Saúde.
- Solicitado ao Ministério da Saúde a liberação adicional de 2.000 kg do larvicida *temephós* e 1.000 kg do inseticida deltametrina para uso em nebulizadores.
- Atividades educativas em escolas das áreas prioritárias.
- Mutirões de limpeza nas áreas prioritárias.
- Sensibilização de 130 servidores do SLU ocorreu no dia 05 de março.
- Sensibilização de 1000 jovens da Força Jovem Brasil que ocorrerá no dia 13/03/2010.

Programação de Combate ao Vetor – Fase I

Combate ao vetor	Localidade			
	Ações programadas	Vila Planalto	Arapoanga	Itapoã
Vista casa a casa a todas as residências para orientação quanto a prevenção de focos do mosquito <i>Aedes aegypti</i> .	18/02 a 19/02	18/02 a 04/03	18/02 a 19/02	22/02 a 02/03
Eliminação de focos passíveis de eliminação.				
Tratamento de focos que não podem ser eliminados				
Aplicação de inseticida com nebulizador mecânico.				
Aplicação de inseticida com carro “fumacê”.				
Atividades educativas para escolares.				
Mutirão de limpeza. Com apoio das Administrações Regionais e SLU.				

Programação de Combate ao Vetor – Fase II

Localidade	Ação	Período
Itapoã	Tratamento de focos em imóveis fechados	13/03
Paranoá	2º ciclo de “fumacê” à noite	11/03
Vila Planalto	2ª etapa de fumacê – 3º ciclo noite 4º ciclo noite	08/03 11/03
Samambaia	5º ciclo à noite de “fumacê” em localidades com casos confirmados	09/03

São Sebastião	1º ciclo início à noite e conclusão pela manhã	10 e 11/03
Guará	2º ciclo em algumas quadras e 3º ciclo em outras (noite)	10 a 13/03
Vale do Amanhecer	5º ciclo de “fumacê” à noite	08/03
Taguatinga	3º ciclo de “fumacê” à noite em algumas quadras	08/03
Recanto das Emas	1º ciclo de fumacê à noite em duas quadras	08/03
Lago Sul	2º e 3º ciclo de fumacê na QI 08 à noite	08 e 11/03
Ceilândia	1º ciclo de fumacê na QNP 12	10/03
	Tratamento de focos de larvas em imóveis com casos na QNP e Guariroba	12/03

c) Ações relacionadas à assistência durante o surto epidêmico (janeiro a março de 2010)

- Orientação à área de assistência para efetuar classificação de risco, para dengue, nos acolhimentos nas unidades de saúde e adequação do fluxo de atendimento, a situação de crescimento de casos, nas diversas unidades de saúde da SES-DF.
- Capacitação de mais cerca de 350 profissionais de saúde, da rede pública e privada.
- Distribuição de protocolo para coleta de exames para rede de saúde pública e privada.
- Distribuição de “Cartão de Acompanhamento da Dengue” para rede de saúde pública e privada.

d) Ações relacionadas à vigilância epidemiológica

- Articular junto as vigilância epidemiológicas – VE, regionais para busca de casos graves, nos diversos serviços de saúde, investigação imediata dos óbitos suspeitos, utilizando o protocolo pré-estabelecido e verificar se os dados estão sendo enviados oportunamente.
- Acompanhar e avaliar a consistência dos casos de FHD/SCD e DCC registrados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN.

- Trabalhar integrado ao Núcleo de Respostas Rápidas – NRR/GDCAT, principalmente em detecção e investigação de casos graves.
- Apoiar as VE regionais para coleta de sangue para isolamento viral e assim identificar os sorotipos (Den 1, Den 3, Den 3 e Den 4) circulantes no Distrito Federal.
- A Priorizar a digitação de notificações de caso suspeito de dengue atualizando diariamente o SINAN nas VE regionais.
- Elaboração de Notas Técnicas para normatizar e estabelecer protocolos, atualizados, para as VE e unidades de assistência, dinamizando a ação dos profissionais e gestores no controle da dengue.

e) Mobilização Social e Comunicação

- Realizado campanha publicitária para veiculação na mídia televisiva.
- Entrevista coletiva para mobilização social.

Criação de gabinete de crise, para avaliação sistemática das ações de propostas para o controle